



Dossiê

Albânia

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

A Albânia é um pequeno país localizado na Europa, com uma população de pouco mais de 3 milhões de habitantes, do qual a maioria é muçulmana. O país, agora uma república parlamentarista, conquistou sua independência em 1912 e tem como língua oficial o albanês. A Albânia possui uma economia em desenvolvimento, com um moderno mercado economicamente aberto, em que a agricultura representa mais da metade dos empregos. É um dos países mais pobres da Europa, com um Produto Interno Bruto (PIB) de paridade de poder de compra de 32.44 bilhões, entretanto apresenta bons índices sociais, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,733. Ambientalmente o país enfrenta problemas como poluição e desmatamento, e não vem demonstrando muita ação nesse âmbito. Faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Mundial do Comércio (OMC), etc.

Situação da mulher na Albânia

Apesar das mudanças sociais e econômicas que ocorreram na Albânia nos últimos anos, essas mudanças não afetaram os homens e as mulheres de forma igualitária, sendo o país marcado pela discriminação e desigualdade entre gêneros. As mulheres apresentam menores taxas de emprego, além de terem baixa representatividade nos processos de tomada de decisão. Além disso, mulheres em situação de pobreza na Albânia apresentam maior vulnerabilidade, possuindo menor acesso à educação e serviços de saúde. Apesar disso, atualmente o país ocupa a 70ª posição do índice que apresenta o nível de igualdade entre os gêneros, com as mulheres representando 65% dos formandos em universidades, 1 em cada 5 funcionários de altos cargos, além de também compor 35% dos ministros do governo.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades na Albânia

A Albânia ratificou a Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) em 1994, porém não assinou o protocolo adicional ou Protocolo de Maputo. Reconhece-se a igualdade de gênero e de igual acesso a terras e recursos perante a Constituição, porém não se vê muitas medidas sendo tomadas por parte do país para garantir a igualdade e empoderamento de meninas e mulheres. Apesar disso, a Albânia investiu em alguns planos de promoção da igualdade e erradicação da violência, tal como a criação de um plano de ação junto a uma estratégia nacional, criados em 2006, visando sincronizar iniciativas civis com políticas públicas.

